

Intero Vargas, Falando Sobre o Atentado da Rua Toneleros:

"Enquanto Meu Pai Fôr Presidente da República, Eu me Empenharei Para Que Carlos Lacerda Não Sofra Qualquer Atentado"

Catégoricas Declarações do Presidente do PTB do Distrito Federal — Confiante na Justiça do Seu País, Luterio Vargas, 2.º Tenente da Aeronáutica e Médico do 1.º Grupo de Caça na Itália, Afirma: "A Quem Interessaria o Crime Se não Aqueles Que Buscam na Subversão e no Ódio os Elementos Para a Sua Sobrevivência Eleitoral?"

A PROPOSITO do revoltante atentado da Rua dos Toneleros, em que perdeu a vida o Major Rubens Florentino Vaz e foi levemente ferido o Diretor da "Tribuna da Imprensa", inimigos políticos do Deputado Luterio Vargas, com evidentes objetivos eleitorais, procuraram estabelecer ligação entre o processo criminal que o Presidente do PTB do Distrito Federal vem movendo contra Carlos Lacerda e o crime que está abalando o país.

CONFIO NA ISENÇÃO DOS TRIBUNAIS DE MEU PAIS

Nesse sentido o Deputado Luterio Vargas prestou-nos incisivas declarações na manhã de hoje, começando por afirmar categoricamente: "Há muito tempo que venho repetindo que para mim é questão de honra que o Sr. Carlos Lacerda nada sofra, nem em sua integridade física, nem em sua vida profissional, enquanto meu pai fôr Presidente da República. Quando a campanha de infâmias e injúrias que este jornalista lançou contra mim, atingiu limites inadmissíveis a qualquer homem de bem, recorri aos Tribunais do meu país, em cuja isenção e respeitabilidade confio integralmente".

SOLIDARIEDADE COM OS COMPAÑHEIROS DE IDEIAS COMUNS

Proseguindo disse mais o Deputado Luterio Vargas: "Lamento profundamente o atentado de que foi vítima um homem inocente, sacrificado por uma amizade, pela qual pagou com a própria vida. Como 2.º Tenente da Aeronáutica, classe a que me liguei mais fraternalmente nos campos de batalha da Itália, onde servi como médico do 1.º Grupo de Caça, manifesto mais uma vez os meus sentimentos de pesar pelo ocorrido, recordando hoje com mais emoção do que nunca todos os momentos em que, como um só



homem, estivemos lado a lado na luta por idéias comuns".

O GOVERNO CONTINUARÁ AGINDO NA DEFESA DA LIBERDADE DE CRITICA

E finalizando, o Sr. Luterio Vargas acrescentou: "Quanto ao crime em si, desejo me externar apenas sobre um ponto: a quem interessaria, neste momento em que o povo se prepara pacificamente para uma vez mais manifestar a sua vontade soberana nas urnas, a quem interessaria a subversão da ordem e a exacerbação dos ódios, senão aqueles que buscam num ambiente de intranquilidade e agitação, baseado na mais desenfreada demagogia e agitação política, a sua própria sobrevivência eleitoral".

"Raramente, na história de nosso país, a oposição teve seus direitos de critica e garantias individuais mais amplamente assegurados do que no Governo de Getúlio Vargas. Assim age um Governo consciente do apoio que o povo nunca lhe negou. Assim continuará agindo aquele que pela sua formação e pela sua índole sempre foi contra a violência e que ensinou a mim, como seu filho e discípulo político, que somente o amor constrói para a eternidade".

Na Ordem do Dia o Aumento Para os Militares

Desmentido do Presidente do Clube da Aeronáutica:

"NÃO PASSEI TELEGRAMA A NINGUÉM"

Pode Afirmar Que Não Val Haver Reunião Alguma, Afirma Categórico, o Reportagem o Brigadeiro Loyola Daher — (Leia na Segunda Página)

TIRAGEM: 85 030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1934 — N. 964

Ultima Hora
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Supervisionador: L. F. BOCAIUYA CUNHA

CHEGOU AO RIO, DE SURPRESA, O EX-CHEFE DO "DIP" DE MUSSOLINI

Francesco Malgeri Viajou em Companhia do Senador Guglielmo — Antigo Diretor do "Il Messaggero" e Hoje Dirige a "Gazeta Del Popolo" — O Senador Italiano é Talvez a Pessoa Mais Importante de Seu País — Tem Cinco Bancos, Dois Jornais, Várias Empresas de Navegação e a Maior Rede Cinematográfica da Itália — (Leia na 6.ª Página)



NO RIO UMA ESTUDIOSA DA TÉCNICA DO DESENHO

Encontrou Uma Linda Coleção Italiana na Biblioteca Nacional — Nos Estados Unidos a Maior Ajuda Aos Artistas Vem de Instituições Particulares — Picasso e Matisse os Mais Famosos — (Leia na Segunda Página)

A SRA. Agnes Mangani, estudiosa da história do desenho

O Povo Carregou o Corpo do Major



PARA HONRA DA NAÇÃO CONFIAMOS QUE ESSE CRIME NÃO FIQUE IMPUNE — Esta foi a faixa que conduziram até o Cemitério São João Batista. Uma verdadeira multidão acompanhou o corpo do Major. Pouco antes de ser enterrado, uma multidão popular esboçou uma briga. Motivo: queriam segurar a faixa...

DO CLUBE DA AERONÁUTICA AO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA — D. LIGIA ACOMPANHOU O CORPO DO MARIDO — ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES, MISTURAVAM-SE COM A MULTIDÃO — UMA FAIXA — DE J. A. MILO RAGE (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁG.)



O Ministro da Justiça, Após o Encontro Com Vargas: "O Governo é o Principal Interessado na Apuração Das Responsabilidades" (Leia na Segunda Página "O Dia do Presidente")

O Atentado Foi Praticado Por um Único Indivíduo

O Criminoso Teria se Utilizado de Dois Revólveres de Calibre 45 — Incomunicável o Mossorista Raimundo — "O Seu Depoimento Tem Lacunas" — O Ferido Que Deu Entrada no Hospital Michel Courty Nada Tem a Ver com o Caso — Resultado da Necropsia (Na 2.ª Pág.)

Cabe ao Poder Judiciário Punir os Autores do Covarde Atentado



O Poder Executivo Não Pode Invasar Atribuições de Outro Poder — O Máximo Que a Governança Pode Fazer é Fornecer à Justiça os Elementos Iniciais do Processo e Isso Não Deixará de Ser Feito — Frotta Aquilar, Para Tirar Prato do Tribunal Dos Trágicos Acontecimentos, Acusa a Polícia de Condição no Assassínio do Major Vaz — NA SEGUNDA PÁGINA

Comissões de Nomeadas — Espera-se, Hoje, o Nome Dos Oficiais Que Vão Compor o Exército — Colaboração Dos Clubes Militar, Naval e da Aeronáutica

A notícia de que estão aumentando os vencimentos dos militares vem dando lugar a que os interessados manifestem em público e particularmente a sua satisfação e que a verdade seja dita, não a custo de vida está realmente a exigir novo aumento de vencimentos.

O Ministério da Guerra, General Zenteno da Costa, que desde há vários meses vem tratando do assunto, para convocar seus colegas da Marinha e da Aeronáutica, em conversando com altos chefes militares e até com alguns comandantes da tropa sobre o assunto, e sobre a possibilidade de fazer o mesmo a respeito da Marinha, espera dentro de poucos dias dar os nomes dos oficiais que deverão compor a grande comissão que tratará do assunto. Como é lógico, a comissão está sendo aguardada com ansiedade.

O Ministério da Marinha, Almirante Guilhermino, tem uma comissão tratando do assunto, cujos trabalhos serão tornados públicos dentro de alguns dias. Essa comissão, além do aumento de vencimentos, apresentará um reajustamento geral. O trabalho desta Comissão ficará parte do da outra grande Comissão Mista que decidirá em definitivo com a remessa de nome ao Congresso, via "Presidência da República".

O Clube Militar, que também vem tratando do aumento, como não podia deixar de ser, pois faz parte dos estatutos, estar em dia com os interesses de seus associados, acaba também de nomear a sua comissão, que será presidida pelo General Emílio Rodrigues Ribeiro Júnior, que é inequivocamente o elemento de escolha nas classes armadas. A comissão, em estudos.

Após o aumento, será tratado o Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, a fim de proporcionar a melhoria das que antecederam a carneira das armas.

ESTABILIDADE NO EGITO

A SITUAÇÃO ATUAL A LUZ DE UM EXAME RETROSPECTIVO — (Por Richard Nolte - De APLA - Para ULTIMA HORA) Leia na 5.ª Pág.

O PROFESSOR GUIDO FANTONI, AUTORIDADE MÁXIMA EM PEDIATRIA:

A Banana Pode Salvar a Criança no Brasil

No Entender do Eminente Mestre Suíço, Deviam Ser Separadas a Pediatria (Para Crianças Enfermas) e a Puericultura (Para as Sãs) — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)



PROF. Guido Fantoni, cercado de médicos. É considerado a maior autoridade mundial em pediatria

Morto a Facadas no Interior do Carro

Os Criminosos Sabiam Que, na Véspera, o Pagador Depositara no Cofre a Quantia de 210 Mil Cruzeiros — Gavetas, Armários e Outros Móveis Indicam Que o Motivo Foi o Roubo — Encontrado o Cadáver no Interior de um Ford Velho — Providências da Polícia Com a Detenção de Diversos Empregados — (Leia Texto na Quarta Página)

A Liberação Dos Aluguéis é Caso de Calamidade Pública

(Leia Texto na Sétima Página Deste Caderno)

Do Ânimo de um Jovem à Proteção de Milhares — Crianças Inválidas Que se Arrastam Como Animais — O Que Foi a Noite de Quinta-Feira no Auditório da A. R. I. — (Leia na Sexta Página)



UM INVÁLIDO, presente à Assembleia da Fundação, congratula-se com o Sr. Fernando Lemos, pela sua feliz iniciativa

Funda-se Uma Associação Para Recuperar Inválidos

O Atentado Foi Praticado Por um Único Indivíduo

O Criminoso Teria se Utilizado de Dois Revólveres de Calibre 45 — Incomunicável o Mossorista Raimundo — "O Seu Depoimento Tem Lacunas" — O Ferido Que Deu Entrada no Hospital Michel Courty Nada Tem a Ver com o Caso — Resultado da Necropsia (Na 2.ª Pág.)

Cabe ao Poder Judiciário Punir os Autores do Covarde Atentado



O Poder Executivo Não Pode Invasar Atribuições de Outro Poder — O Máximo Que a Governança Pode Fazer é Fornecer à Justiça os Elementos Iniciais do Processo e Isso Não Deixará de Ser Feito — Frotta Aquilar, Para Tirar Prato do Tribunal Dos Trágicos Acontecimentos, Acusa a Polícia de Condição no Assassínio do Major Vaz — NA SEGUNDA PÁGINA

Estão Sendo Mal Utilizados

Provocando Grande Mortalidade

"Deve Ser Regulada a Venda de Medicamentos Contra a Tuberculose"



Em quinze anos, os sintomas de agitação de condutores de situação — A Campanha Contra a "Peste Branca" Não Deve Arrefecer um só minuto — "A Tuberculose Continua a Matar Mais Nos Mortos da Cidade do Que em Copacabana" — (Ver Reportagem de TONIO NEIRA na 2.ª Página)



OS MEDICAMENTOS devem ser distribuídos por especialistas, porque eles sabem qual é o melhor e as indicações apropriadas, disse o relatório de Dr. Edmundo Blundi

CHAVE-MESTRA

Nas boas lojas de acessórios ou pelos Tels. 52-2348 e 30-4768

Chris

17

TERRE
JARDIM SA
PARA VISITAR O L
SANTA CRUZ AOS D
SOTIC — SOC. II

Apelo

Ao que conseguirmos apurar, esse atraso no recolhimento de contribuições vai as centenas de milhares de cruzados, sendo o caso de apelar-se para Sr. Mario Pinotti, Ministro da Saúde, ex-Diretor do S.N.M., para, com a sua autoridade, solucionar esse problema, porque a verdade é que não é possível que seja dado outro destino às contribuições descontadas nos magros vencimentos dos funcionários, nem do S.N.M. nem de outro qualquer setor da administração pública.



projetos avistar-se-á com os Ve-
readores, a fim de solicitar-lhe
apoio em sua justa campanha
política. O convite do Prefeito
é uma mensagem em favor da
aprovação do projeto que dis-
põe sobre a carreira de nutri-
cionistas na Prefeitura. Era en-
tão aguardada uma audiência
especial ao Coronel Dúclides
Cardoso.

Às 16 horas de sábado, na sa-
la da Associação Brasileira de
Nutricionistas, no Palácio da
Santa Casa de Misericórdia,
haverá uma grande reunião de
todas as nutricionistas residen-
tes no Rio, a fim de tomar as
diversas providências, no que
diz respeito aos problemas da
classe. Para essa reunião serão
convidados médicos, vereadores

FEIRA DO
RUA SAO JOSE.

DISCOS
— TEL.: 42-2577

A Antonia da Rocha e
filhos, Alzira Couto da
Silva, Gilda Andréa da
Silva, Eduardo da Ro-
cha, senhora e filho, Dr.
da Rocha e Silva, Ma-
gdeiro Antônio Guedes
senhora e filhos, Dr. Ar-
naldo Rocha e Silva, senho-
ra Rocha e Silva, senhora
da Silva Rocha, senhora e
filho e Silva, senhora e fi-
camento de seu querido
neto, cunhado, tio e avô
e parentes e amigos para
será realizado hoje, dia
o ferrete da Capela da
lundo), para o Cemitério

OPORTUNIDADE ÚNICA

Jardim da Penha ao Parque da Varzea, já vendida 1.200 áreas industriais, e mais 41.000 lotes a serem vendidos ao preço de Cr\$ 18.000,00, pagos em 100 (cem) meses, se entrada e sem juros.

Terras em Vila da Penha, com Cr\$ 10.000,00 de entrada, e o restante em 96 meses. Informações com o S. Monteiro - Rua Custódia de Mello, n.º 315, em frente Estação da Penha.

CONDUÇÃO GRÁTIS

Aos domingos, saindo às 8,30 horas do endereço acima.

TERRE
JARDIM SA
PARA VISITAR O L
SANTA CRUZ AOS D
SOTIC — SOC. II

NOS EM
ANTA CRUZ E
OTAMENTO RESERVE
OMINGOS FERIADOS F T
EC DE IMOVEIS E CONTRU

SANTA
120, PRESTA
SEM ENTRADA
COMPROMISSO O SEU
DIAS ÚTEIS, MENOS
S. LTA. — RUA SENAD

**CRUZ A 5 MINUTOS DA ESTA
LUZ, CONDUÇÃO A PORT
OES MENSAIS A PARTIR D
E SEM JUROS
UGAR EM NOSSA CONDUÇÃO OU PROCURE OS N
AOS SABADOS, NO CAFE E BAR CAMARA
R DANIAS, 76 — 7.º — 5.703 - 704 — Tels.: 32-1**

**AO, COM AGUA,
LOTES PLANOS
CR\$ 280,00
SOS CORRETORES EM
(lado direito da Estação)
9 - 42-1689 - 22-7249**

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

FRAGIL

Houve um tempo em que se considerava chamar a mulher de "sexo frágil". Mas isso foi há muito tempo. Hoje a situação é muito diferente.

No ano passado, na Itália, uma senhora de avançados atributos físicos, decidiu casar-se. Mas impôs uma condição: se se casaria com o homem que conseguisse derrotá-la numa luta livre.

Resultado: até hoje continua solteira. Lembra esse fato ao ler a notícia de que uma Eva Mortista (deve ser da família) e com certeza se casará com o primeiro homem que derrotar a sua trepida e completa das savas. Além de esmagar o homem e depois amarrá-lo com uma corda ao pé da grande mesa da sala de jantar.

Os vizinhos ouviram os pedidos de socorro da vítima e acorreram ao local.

Maria Inácia — este é o nome dessa autêntica paralisia — mostrou-se, contudo, irredutível. De nada valeram os apelos da vizinhança no sentido de que libertasse o marido do impiedoso castigo.

Chega, Dona Inácia, solte o homem. Ele promete ficar bonzinho agora.

Mas nada adiantou. Outros moradores da região, informados sobre o caso, afluiram também à casa de Maria Inácia. Formaram-se verdadeiras procissões, verdadeiras romarias para demover Maria Inácia de sua obstinação de punir o marido com tais requintes de severidade. Tudo inutilmente. Maria Inácia só libertou o marido três dias depois.

O homem ficou de uma docilidade incomparável.



DESTRUÍDA PELO FOGO A CARVOARIA

Verteu-se, ontem à tarde, um incêndio na Rua Lourenço, que destruiu completamente uma carvoaria e um apartamento, situados no 122 daquela favelada. Segundo apuramos, o fogo passou-se da seguinte maneira:

Nos fundos da carvoaria, que é de propriedade de Antero Pinto e está situada por seiscentos mil cruzeiros, estavam armazenados cerca de 500 litros de querosene. Na parte da frente, o soldador Joaquim de tal, foi chamado para reparar um cano torcido. Ao mesmo tempo, o proprietário, ao lado da carvoaria, estava a queimar e a dar-se a queima, Joaquim de tal, foi chamado para reparar um cano torcido. Ao mesmo tempo, o proprietário, ao lado da carvoaria, estava a queimar e a dar-se a queima, Joaquim de tal, foi chamado para reparar um cano torcido.

MATARAM A SENHORA COM UM TIRO NA CABEÇA

Mortal ocorrência verificou-se ontem à tarde na Rua Brás, quando, em uma casa, a senhora Maria da Glória, de 46 anos, foi atingida no peito por um tiro de fuzil. Ela estava a trabalhar na cozinha. O crime foi cometido por um homem que se chamava João da Silva. Ele foi preso logo depois do crime.

Caiu do Trem

Um homem caiu em movimento, ontem, na estação de São Bento, quando estava a subir o trem. Ele foi atingido por uma roda do trem e ficou ferido. Ele foi levado para o hospital e está atualmente em tratamento.

Atropelado

Um homem foi atropelado por um carro, ontem, na Rua da Assembleia. Ele foi atingido no peito e ficou ferido. Ele foi levado para o hospital e está atualmente em tratamento.

Dentada

Um homem foi mordido no braço por um cachorro, ontem, na Rua da Assembleia. Ele foi levado para o hospital e está atualmente em tratamento.

REAPARELHAMENTO DOS PORTOS NACIONAIS

9.400 Metros de Cais em Construção — Novo Armazém em Vários Portos. Abrangendo Uma Área de 115.000 m² — Ainda Neste Ano a Conclusão Das Obras de Dragagem — Atinge a 10 Milhões de Metros Cúbicos a Volume Dos Serviços já Efetuados

A execução do Plano Geral de Dragagem e Reaparelhamento dos Portos brasileiros apresenta um índice expressivo de serviços efetuados, que possibilita em curto espaço de tempo a conclusão das obras de dragagem e reaparelhamento dos portos nacionais. O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araújo Gus, que atende aos projetos do governo e tem em vista as instruções recomendadas pelo Ministério da Viação, Sr. José Américo, empresta todos os esforços no sentido de executar as obras previstas no mais curto prazo. Com o emprego de dragas nacionais e estrangeiras, das mais modernas e potentes, os trabalhos de dragagem dos portos e das bacias de atracação atingem cerca de 10 milhões de metros cúbicos, ou seja, a metade precisamente do volume previsto no projeto, geral, que é de 20 milhões de metros cúbicos.

Os serviços de dragagem se desenvolvem nos principais portos do país, compreendendo, ainda, os canais interiores das Lagoas dos Patos e Marim, no Rio Grande do Sul.

Chega, Hoje, o Senhor João Goulart

PORTO ALEGRE, 6 (Ass. press.) — Retornou ao Rio de Janeiro, de onde viajara para o Norte do Brasil, a fim de presidir diversas convenções partidárias, o Senador João Goulart, candidato ao Senado pela PTB, chegando de avião às 14h30. Ele foi recebido no aeroporto por uma comitiva e levado para o hotel onde está hospedado.

EM ATIVIDADE O SR. ALBERTO PASQUALINI

PORTO ALEGRE, 6 (Ass. press.) — O Senador Alberto Pasqualini, presidente do projeto de lei de criação do Estado do Rio Grande do Sul, está atualmente em atividade no Rio de Janeiro, onde está trabalhando na elaboração de um projeto de lei de criação do Estado do Rio Grande do Sul.

TERRENOS EM NITERÓI — CUBANGO

AGORA JÁ COM RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS — A 10 minutos de bondes das Barcas — Em 120 prestações mensais a partir de CR\$ 250,00 — SEM ENTRADA E SEM JUROS

POSSÍVEL IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — Vendemos também facilitando terrenos com casa — Loteamento Inscr. no Dac-Lei 58, 500 m², 40 m de frente para o mar, com 10 mil metros de terreno, com 10 mil metros de terreno, com 10 mil metros de terreno.

ATENÇÃO: — Para visitar o Loteamento tomar o ônibus "Linha 28" — Cidade "Vila do Jardim", ao lado dos Correios, descer no ponto final e procurar os Corretores autorizados, aos Domingos e Feriados, na QUITANDA JARDIM.

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA SANTA EDWIGES — URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

"SOTIC" — Soc. Técnica de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º ANDAR — SALAS 703/704 — TELEFONES: 22-7249 E 32-1619



Esta é a mesa, durante a Assembleia de Fundação, no momento em que fazia uso da palavra o Dr. Alberto Coutinho

FUNDA-SE UMA ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAR INVÁLIDOS

Do Animo de um Jovem à Proteção de Milhares — Crianças Inválidas Que se Arrastam Como Animais — O Que Foi a Noite de Quinta-Feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa

— "É surpreendentemente maior do que se julga o número dos prejudicados pela paralisia infantil — esclarece a nossa reportagem o Dr. Pinheiro Campos, chefe da Cirurgia do Hospital Jesus. Vimos agora a tônica do problema: muitos o julgam recente. Mas não é fato. Há muito tempo o povo brasileiro vem sendo atingido violentamente por esse mal. A insuficiência dos serviços, dados as condições contrárias de trabalho, por todo território nacional, obscurece ainda mais as cifras do quadro.

— É uma visão amarga — acrescenta ainda — a das crianças paralisadas no Nordeste, que sem nenhuma assistência, arrastam-se pelo chão, como animais. E daí para diante, estão irremediavelmente atingidas de aleluia, passando a viver em miséria pública.

A cura da poliomielite ainda é desconhecida. Tampouco se sabem os métodos eficazes para evitá-la. Mesmo a vacina não é tão eficiente quanto deseja-se. Resta-nos, portanto, um único caminho a seguir: a recuperação dos atingidos.

Na noite de quinta-feira, no auditório da A.B.I., instalou-se a Assembleia de Fundação da "Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação". Instituição particular, com a finalidade de amparar e orientar física, moral e profissionalmente os mutilados e paralisados.

— Na saída do hospital que devemos nos encontrar — diz o Dr. Jorge Faria, médico ortopedista. Não troco quer a vida, dizendo que esta empresa custará milhões de cruzeiros, porém, em consequência de afirmação de cada vítima, trata-se de um benefício que mais gastarmos para mais aproveitarmos.

Diante de uma assistência numerosa e atenta, fundou-se a A.B.B.R. com a aprovação de seus estatutos e a eleição do Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Nilo Colajana dos Santos.

Fizeram uso da palavra, na ocasião, diversos pessoas que relataram o modo pelo qual tiveram parentes vitimados pela paralisia.

O Jovem Que Não se Abateu

Com o olhar brilhante e sorriso bem disposto, desceva, entre todos, José Maria Lemos, a causa real da fundação da Associação. Quando ainda adolescente, foi vítima da paralisia infantil. Não conseguiu fazer mais do que respirar, mexer a cabeça e falar.

Esta situação se prolongou por meses, até que, desesperado, seu pai, o Sr. Fernando Lemos, de todos os recursos se lançou ao mar. Estorço não fadado, porém. E por aí, pouco, foi-se verificando a recuperação.

Em sua cadeira de rodas, atualmente, movimentava-se de um lado para outro. Apoiado em duas barras de ferro, fazia movimentos favoráveis, chegando a dirigir automóveis. Fisicamente, o rapaz foi afetado, mas manteve sua moral inquebrantável. E alegre e bem humorado. Muitas vezes, porém, em que o mesmo vinha ao anoitecer, não podia mais suportar a situação. Por que não ampliar e estender a outros o benefício de uma recuperação? Não estava ali a prova de sua eficiência, na pessoa de José Maria?

Assim começou o Sr. Fernando Lemos a seu longo trabalho de preparação para o que se seguiu na noite de quinta-feira. Agora, auxiliado por um grupo de pessoas igualmente empenhadas no trabalho de recuperação de mutilados e paralisados, fundou-se a "Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação".

"Grandes instituições, iguais a esta, mostram-se como a que ora inauguramos, prevendo que obras dessa natureza não são apenas dos poderes públicos."

Assim começou o Sr. Fernando Lemos a seu longo trabalho de preparação para o que se seguiu na noite de quinta-feira. Agora, auxiliado por um grupo de pessoas igualmente empenhadas no trabalho de recuperação de mutilados e paralisados, fundou-se a "Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação".

"Grandes instituições, iguais a esta, mostram-se como a que ora inauguramos, prevendo que obras dessa natureza não são apenas dos poderes públicos."

43-2241 "REPORTER. ULTIMA HORA"

LINOTIPO

VENDE-SE — Modelo 8 (3 magazines) reformada, por preço bastante acessível. Informações pelo telefone 52-6382.

DIA DO PAPAI

SEU PAI É O SEU AMIGO!

DIA 8

2º DOMINGO DE AGOSTO

CHEGOU AO RIO, DE SURPRÊSA, O EX-CHEFE DO "DIP" DE MUSSOLINI

Francesco Malgeri Viajou em Companhia do Senador Guglielmo — Antigo Diretor do "Il Messaggero", Hoje, Dirige a "Gazeta del Popolo" — O Senador Italiano é Talvez a Pessoa Mais Importante de Seu País — Tem Cinco Bancos, Dois Jornais, Várias Empresas de Navegação e a Maior Rede Cinematográfica da Itália

— O Senador Guglielmo é talvez a pessoa mais importante da Itália atualmente — informava-nos, ontem, no Galeão, antes da chegada do parlamentar italiano, uma alta figura das finanças brasileiras. O avião atrasou cerca de duas horas e, enquanto não pousava naquele aeroporto, a nossa reportagem informou-se detalhadamente sobre a personalidade política e financeira do Senador Teresio Guglielmo.

A maior rede cinematográfica da Itália. Além de ser, no Senado italiano, relator da Comissão de Comércio Exterior, e também o Senador Guglielmo, o Presidente da Comissão de investimentos do "Dip" do aço e do ferro, antigo diretor de propaganda de Mussolini nos tempos da ditadura italiana. Malgeri, dirigida o "dip" do

terceiro do Brasil e do seu interesse em visitar o nosso país. Além disso, com a sua presença entre nós, naturalmente outros grandes investimentos italianos.

Com o senador italiano chegou também ao Rio, Francisco Malgeri, antigo diretor de propaganda de Mussolini nos tempos da ditadura italiana. Malgeri, dirigida o "dip" do

entrevista coletiva à imprensa — disse. E, com efeito, às 17 horas, mais tarde, falou aos jornais.

Com o senador italiano chegou também ao Rio, Francisco Malgeri, antigo diretor de propaganda de Mussolini nos tempos da ditadura italiana. Malgeri, dirigida o "dip" do

Mus, além de seus afazeres políticos, o Senador Guglielmo, ne é também um magnata das finanças italianas. Tem cinco bancos, várias empresas de navegação, dois jornais, a "Gazeta del Popolo" e "Il Momento", e a maior rede cinematográfica da Itália. E, ainda, Presidente da "Liquigaz", a maior companhia de gás liquefeito de petróleo da Europa.

Hoje, Entrevista Coletiva. O avião em que viajou o Senador Guglielmo chegou às 11h30 horas no Galeão. Espera-se o parlamentar italiano, além de várias pessoas ligadas às finanças do nosso país, o embaixador da Itália no Brasil. Abordado pela nossa reportagem, Guglielmo (que também é jornalista) escusou-se de fazer declarações imediatas, além das que já referimos, relativas à sua pessoa e ao que representa a sua visita ao nosso país.

— Amanhã (hoje) darei uma

Duca, sendo, aquela época, diretor do jornal "Il Messaggero", o órgão oficial do fascismo. Hoje, naturalmente, é outro homem, esquecido das suas atividades à frente da propaganda de Benito Mussolini. Saltou bem disposto e parece ser agora o braço direito de Guglielmo.

Atualmente Malgeri é dire-

SCAL-RIO S/A

Tudo para jardim

A mesma quantidade de combustível lhe oferece 10% mais de quilometragem com as

Velas CHAMPION

ENCERADEIRA ARNO

A mais perfeita, até hoje fabricada. 2 anos de garantia. Aspiradores e paneles.

A Melodia

Gonçalves Dias, 85

A Liberação Dos Aluguéis é Caso de Calamidade Pública

Pronunciaram-se a respeito do Palpitante Assunto os Senadores Carvalho Guimarães e Domingos Velasco e os Deputados Euzébio Rocha e Hildebrando Bisaglia — O Relator, Senador Ferreira de Souza, Ainda Não Proferiu Parecer Sobre o Projeto Que Prorroga a Vigência da Lei do Inquilinato

— É oportuna e meritoria a campanha de ULTIMA HORA, pois vem corroborar com as diversas solicitações que têm sido feitas ao Senado, no sentido da prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato — declarou-nos o Deputado Euzébio Rocha a propósito da demorada tramitação daquela medida no Monarca. — Tenho estado de tal modo preocupado com esse retardamento que dirigi, da tribuna da Câmara, apelo ao Senado, encarecendo o seu rápido andamento.

Considerando a consequência nefasta que a não aprovação, em tempo, daquela medida, a tensão social existente pela constante elevação do custo de vida não suportaria a liberação dos alugueis de casa.

OS REACIONARIOS ESTÃO EM MINORIA

Em seguida, ouvimos o Deputado Hildebrando Bisaglia, que assim se expressou: — Não posso acreditar que os Senadores se descuram da prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato, pois a liberação dos alugueis de residências causaria um verdadeiro caos para o País.

Apesar do reacionarismo existente no Senado, ainda há uma maioria democrata. E é nesta que eu conto.

AGUARDA O PARECER DO RELATOR

— Tenho recebido várias cartas e telegramas, pedindo minha intervenção no assunto — afirmou-nos o Senador Carvalho Guimarães.

Proseguindo asseverou: — Até agora, porém, não me foi dada a oportunidade para tal, porque o Senador Ferreira de Souza, relator, ainda não proferiu o seu parecer sobre a matéria. Acreditamos, entretanto, que a prorrogação da Lei do Inquilinato será aprovada pelo Senado, antes do prazo que expira a sua vigência.

CALAMIDADE PÚBLICA

O Senador Domingos Velasco, manifestando-se sobre a matéria, disse: — É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

Estão Sendo Mal Utilizados e Provocando Grande Mortalidade

"Deve Ser Regulada a Venda de Medicamentos Contra a Tuberculose"

Reportagem de MAURITONIO MEIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Passados, agora, alguns dias depois da realização do Congresso de Tuberculose que se verificou nesta cidade, ULTIMA HORA procurou os fisiologistas Alípio de Paula e Edmundo Blum, ambos participantes do certame, a fim de que os mesmos fizessem um apontamento geral das ideias e indicações para nossos leitores a que — de propósito — se realizou. Como se poderá ver pelas declarações que abaixo apresentamos, apesar dos ilustres médicos fizeram declarações da maior atualidade a respeito do insidioso mal.

Renovação da Fisiologia

Em primeiro lugar, declarou-nos o Dr. Alípio de Paula, que, entre outros títulos tem o de catedrático de fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal e Chefe do Departamento de Doenças do Torax, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O Sétimo Congresso Nacional de Tuberculose que se realizou no Rio, há poucos dias, teve grande importância por várias razões. Há quinze anos, realizava-se nesta cidade o Primeiro Congresso dessa especialidade, presidido por Ari Miranda e secretariado por Reginaldo Fernandes. Naquele tempo, estava no auge o movimento de renovação da fisiologia brasileira. Estávamos todos empenhados na vitória das novas ideias e lutávamos contra os velhos mestres pa-lavrosos e vazios. A abordagem tinha sido descoberta há pouco e lembramos bem que minha comunicação versou exatamente sobre este tema.

Vitória do Movimento

Nestes quinze anos — prosseguiu o médico — assistimos a vitória do novo movimento e a afirmação de uma especialidade baseada em conhecimentos reais e vividos na experiência brasileira.

E minha pergunta: Quem se lembraria hoje de discutir a questão da clínica no tratamento da tuberculose?

Os "Jovens Turcos"

E mais: — O Sétimo Congresso voltou a seu ponto de partida na mesma cidade, seu presidente foi o então secretário e seus relatores eram os jovens turcos daquele tempo. O Congresso discutiu 3 te-

mas: a) modificações das lesões tratadas pelos antibióticos; b) a terapêutica pelas ressecções pulmonares; c) e finalmente, a questão da mortalidade por tuberculose no Brasil.

Os Temas

No primeiro tema — continua o Dr. Alípio de Paula — mostrou-se o que se vem observando em toda a parte. As reações curativas podem ser explicadas facilmente sob a ação dos antibióticos. As discussões foram muito influentes, citadas pelo aspecto científico da questão. Pensamos menos nos fracassos de tratamento. O segundo tema foi empolgante. Os cirurgiões brasileiros reunidos fizeram desfile seus números: mais de 1.200 ressecções pulmonares no tratamento da tuberculose. O novo método vai se impondo em toda a sua pujança. Contudo, não teremos tema capitaneado a lista dos que se empenham no assunto excessivo em torno da espetacular queda da mortalidade pela peste branca. Mostrou como o declínio da mortalidade não é o fim da doença e o começo de uma nova epidemia. Tive a felicidade de ver muitos pontos de vista, vitórias com o que se refere ao equilíbrio, aparentemente alcançado por conclusões precipitadas e interpretações apressadas dos dados do assunto.

De Agitadores a Condutores

Finalizando disse o fisiologista: — Penso ter-me prestado um grande serviço ao país, expondo a realidade da situação. Nestes quinze anos, meus alunos de agitadores a condutores da situação e acredito haveremos correspondido à confiança em nos depositada.

Primeira Etapa

Chefe de Clínica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, Chefe de Clínica do Departamento de Doenças do Torax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e Professor da Escola Nacional de Tuberculose, o Dr. Edmundo Blum, participou, como membro do Congresso de Tuberculose, ULTIMA HORA em primeiro lugar se referiu à queda da mortalidade pela tuberculose, afirmando que tal fato não representa uma vitória integral, porque venceram apenas uma parte de etapa. — Todos os relatores — disse textualmente — desde o Américo de Almeida ao Ilmo. Grande do Sul, afirmaram que a mortalidade diminuiu. Mas igualmente demonstraram que a incidência da doença é igual. Se, pois, por um lado, a elegria do outro não nos permite sequer o reconhecimento da campanha tanz. Devemos continuar com todas as armas contra a tuberculose. Procuramos melhorar todos os fatores que contribuem na queda da mortalidade.

Causas da Queda

Proseguindo o Dr. Edmundo Blum: — As causas principais da queda foram várias. A eleva-

ção dos padrões econômicos, sociais, por exemplo. O professor Alípio de Paula em seu relatório demonstrou que a mortalidade caiu de acordo com as condições de cultura, de higiene, de modo, no Distrito Federal, a tuberculose se reduziu a muito mais nos asilos do que em Copacabana. Outra causa, causadora de tuberculose, deve ser incentivada porque com o diagnóstico precoce os resultados são extraordinários. De vez em quando, abrigamos reações curativas. Há a possibilidade. Com esta medida atingiremos dois grandes objetivos: a tuberculose e o câncer do pulmão. Mais outra causa: a vacinação com BCG, pela técnica empregada no professor Alípio de Paula, visando aumentar a resistência diante da infecção. Por fim, ainda outra causa: aplicação científica de todos os métodos terapêuticos, inclusive as novas drogas descoloridas ultimamente.

Regulamentação da Venda

A esta altura, o fisiologista fez um apelo que é também uma advertência: — Por sinal, não se deve absolutamente aplicar indiscriminadamente as novas drogas — Streptomina, Isoniazida e ácido para-aminosalicílico — por aqueles que não sabem manejar. Deve haver uma regulamentação da sua venda. Os medicamentos de tal natureza são de uso especializado, por isso devem ser aplicados no âmbito das instituições especializadas, sob a orientação de um médico, sob pena de agravar a situação de saúde do paciente e de trazer prejuízos para o Estado.

Razões

Em seguida, o médico passou a expor as razões que justificam a regulamentação da venda de medicamentos antituberculosos. Segundo ele, a tuberculose é uma doença crônica, de longa duração, que exige tratamento prolongado e específico. A falta de controle da venda desses medicamentos pode levar a situações de risco para a saúde pública, como o uso inadequado das drogas, a resistência bacteriana e a disseminação da doença. Portanto, é necessário estabelecer regras rígidas para a distribuição e o uso desses fármacos.

Percentagens de Nível Universal

Concluindo suas explicações, o Dr. Edmundo Blum afirmou que os dados estatísticos mostram uma tendência positiva no tratamento da tuberculose. No entanto, é preciso manter a atenção para a qualidade do atendimento e a adesão do paciente ao tratamento. A regulamentação da venda dos medicamentos é um passo essencial para garantir que todos os pacientes tenham acesso a tratamentos eficazes e seguros. Além disso, é importante continuar a pesquisa científica para desenvolver novas terapias e melhorar os métodos de diagnóstico e prevenção da doença.

Seguira o Rastro do Navegador Solitário

(De João Rocha)

LIMA, agosto (via aere). — Mas um navegador se propôs a atravessar o Oceano Pacífico a fim de atingir a Polinésia.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja feita em tempo hábil.

— É uma situação de fato que o Senado tem que considerar e resolver. A liberação dos alugueis traria um caso de calamidade pública. Este argumento é o bastante para que a prorrogação da Lei do Inquilinato seja

Além de Sílvio Parodi Interessado o Vasco na Aquisição de V. Gonzalez

SISTEMA DE "BICHO"

★ MAIS HUMANO ★

Gratificação Maior ou Menor, Conforme a Significação do Triunfo — Não Será Mais Fixado de Véspera o "Bicho"



Na próxima semana, Dileto, diretor-geral do futebol profissional do Fluminense, convocará o técnico Zé Moreira e o médico Newton Pires Barreto para uma reunião especial, cuja finalidade será trazer as diretrizes para o campeonato carioca.

O Prazo Para Concentração Um dos assuntos que me-

receberá estudo, relaciona-se com o prazo mais adequado para a concentração (semanal) dos craques durante o campeonato. O plano do técnico e o plano do médico e da comissão técnica se chegar a administração do clube terá base para cotar as despesas.

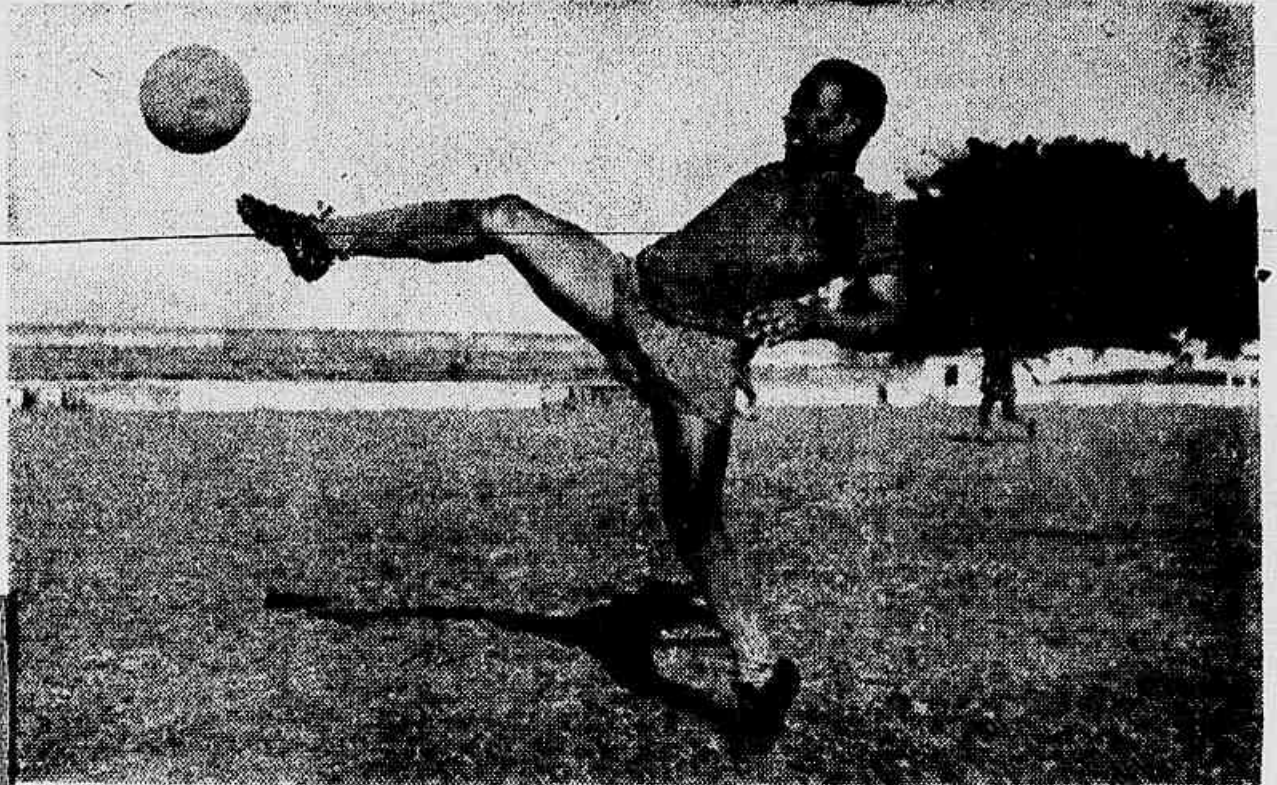
Novo Critério Para "Bicho"

A questão da gratificação, para empate e vitória, é outro ponto que será discutido. Mas, em princípio, já está estabelecido que o critério será diferente (e mais humano) do que nos anos anteriores, em que havia uma tabela. No próximo campeonato, os jogadores não saberão de véspera qual será a gratificação. A gratificação que vai oscilar de acordo com o empenho da equipe e a significação do triunfo, considerando-se todas as circunstâncias em que foi conquistado.



PARA O JOGO COM O AMÉRICA:

EM FORMA O RÔLO COMPRESSOR



EM GRANDE FORMA O "RÔLO COMPRESSOR" — Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagalo formam a massa pesada do "Rôlo Compressor", em grande forma, e já na tarde de hoje estarão novamente em ação num treino de conjunto, que é justamente o primeiro para o jogo.

Mas os Jogadores Reconhecem a Força do América — "Difícil Vencer os Americanos" — "Ainda Não Estou Como Quero" — "O América Sempre Foi um Adversário de Respeito"

GIAMPAOLI PEREIRA

Os rubronegros estão treinando duramente para a peleja com o América, e já na tarde de hoje estarão novamente em ação num treino de conjunto, que é justamente o primeiro para o jogo.

"Difícil Vencer o América"

O América sempre foi adversário duro para qualquer jogador brasileiro ou estrangeiro. Já em 51, depois da "Copa do Mundo", lá mesmo em Montevideo, os rubros venceram espetacularmente os campeões do mundo, numa façanha que passou a história do futebol brasileiro. E mesmo nos campeonatos locais, os americanos têm demonstrado, fibra incomum. Assim, para o amistoso de domingo, não poderia ser outra a impressão dos rubronegros. E é Rubens quem reconhece:

"Vai ser difícil vencer o América. Não sei como está o quadro, não conheço o trabalho que vem sendo feito pelo técnico Martin Francisco. Mas estou convencido de que será um jogo difícil, duríssimo, pela qualidade do futebol de Campos Salles."

"Mas espera vencer o América?"

"Sempre esperamos vencer, naturalmente, mas domingo a coisa vai ser dura. Em todo o caso procuraremos agradar a torcida fazendo o jogo um bom espetáculo."

"Ainda Não Estou Como Quero"

Benitez não treina o tempo inteiro na quarta-feira, e quando o repórter lhe perguntou como se sentia para a peleja com o América, respondeu sem evasivas:

"Não estou ainda como quero, mas até lá pretendo estar suficientemente bem."

"Quanto gols pretende fazer?"

Benitez compunha a brincadeira e responde, sorrindo:

"Pergunte ao goleiro americano. Dependendo dele, única e exclusivamente, porque eu vou chutar."

Índio comentava com Joel o próximo jogo, e quando lhe perguntamos se ainda estava com fome de bola, respondeu, no mesmo tom:

Ves por outra. Dequinha figura como "do" do "Rôlo", marcando gols sensacionais

"O treino de quarta-feira não deu para matar a fome. E o de hoje também não vai dar. Estou contando com o jogo de domingo, mas não sei me darão oportunidade. A de, festa americana não é de brincadeira."

E Joel acrescenta:

"O América joga um bom futebol, e principalmente a defesa joga muito duro. Mas vamos fazer o possível para uma vitória."

Zagalo se aproxima e Esquerdinha, que está no grupo, comenta:

"Vou ver você amanhã, de novo. A sua chance está terminando, estou quase e bom..."

Mas Zagalo topa a brincadeira:

"Você já está destinado a ser técnico do infantil. E vai ver como se joga futebol. Quero ver você no Maracanã, mas lá em cima, na arquibancada."

E a última dúvida que poderia pairar sobre a presença de Índio foi logo desfeita, porque o atacante se mostrou absolutamente bem disposto, e o individual da véspera não deixou margem a qualquer dúvida.

Vida ou Morte do Estádio de Remo:

A C. B. D. SOLIDÁRIA COM O REMO NO CASO DA DEMOLIÇÃO DO ESTÁDIO

"Difícil de Acreditar Que Tenha Partido de uma Instituição Como o Jockey Club, a Decisão de Demolição do Estádio de Tamariz Vulto" — "Pretensões Que Esbarra na Vontade Dos Verdadeiros Desportistas do Brasil" — "A Educação Física Que Mais Nos Interessa, e a Dos Homens, Não a Dos Mulheres" — "O Presidente da Hipódromo da Gávea, em Condição, e Por Isso Mesmo, Não Acredita Que Leve Avante Tal Pretensão" — Assim se Expressou o Presidente em Exercício da CBD a Nossa Reportagem — (Texto de PAULO OURIQUES)



No Campeonato Carioca o Juiz de Brasil x México

Entre os diversos assuntos tratados na Assembleia Geral da F.M.F. (Federação Metropolitana de Futebol) realizada em 21 de março, o da contratação de juizes estrangeiros para dirigir jogos do Campeonato Carioca, ficou decidido, na ocasião, a contratação de Paulo Wisling, austríaco indicado por Steiner e que arbitrou a peleja Brasil x México pela última Copa do Mundo — e o italiano Diego Di Léo, ambos com ordenário mensal de 12.000 cruzeiros, além de gratificação de 500 cruzeiros por partida. Os juizes brasileiros, que pretendiam a equiparação nos estrangeiros, não tiveram atendida sua pretensão, sob a alegação de que receberão quase idêntica, ou seja 3.000 cruzeiros de ordenário e gratificação de 2.500 cruzeiros por partida. A questão do quadro único de árbitros para o Rio e São Paulo, com a ausência do sr. Mário Frugile, ficou para ser discutida noutra oportunidade.

Paulo Azeredo e a Demissão de Viveiros de Castro

"Não há Ameaça de Crise no Botafogo"

"Lamento-se, Apenas, Por Divergências de Pontos de Vista", a Renúncia de um Batalhador — Ainda Não há um Nome em Vista Para Substituir o Integro Diretor Jurídico da Apremiação Alvinegra

— Não há ameaça de crise no Botafogo! — Estas as primeiras e incisivas palavras do Sr. Paulo Azeredo, presidente do grêmio alvinegro, sobre a demissão do Sr. Viveiros de Castro, do cargo de Diretor Jurídico e representante do clube de General Severiano na Federação Metropolitana de Futebol.

— Lamentamos, apenas, — continuou — o afastamento de um antigo batalhador. Contudo, houve divergências de ponto de vista quanto a política externa do clube e não encontramos outra alternativa senão ceder ao pedido do nosso amigo Viveiros de Castro. Ainda, finais que veio a ser de caráter irreversível.

— Ainda não temos um nome em vista. Mas é claro que procuraremos pessoa com o mesmo dinamismo e ocupar o pólo.

E, concluindo:

— Pretendo deixar claro que o motivo do pedido de demissão foi apenas o da divergência de pontos de vista, não havendo qualquer questão pessoal.

Quanto ao nome do substituto do Sr. Viveiros de Castro, esclareceu o Presidente do Botafogo:

Mais Duas Exibições do Botafogo na Colômbia

E Regresso Imediato do C. R. Vasco da Gama

BOGOTÁ, 6 (AFP) — Com duas partidas despendidas, a Colômbia o clube de futebol do Botafogo. O convite da série internacional aqui realizada torçará amanhã, em Medellín, contra o Deportivo de Cali e do Boca Juniors. O encontro não será disputado quarta-feira próxima a noite. Os dirigentes do clube carioca, presentemente, estudam a proposta.

De seu lado, o Vasco da Gama regressará ao Rio hoje, através de Lima. Um dos integrantes da delegação vascaína declarou ontem que sua equipe não jogará em Lima e deverá estar no Rio de Janeiro amanhã.



"JOGOS DA PRIMAVERA DE 1954" — Mais alguns dias e será iniciado o grande torneio, com a participação de grandes clubes cariocas, egressos e grêmios de outros Estados. Ainda está sendo organizado o 1.º Torneio Internacional de Futebol, com a participação de equipes de vários países. O primeiro jogo do torneio será disputado no "Jogos da Primavera" e a rubronegra emprestada, mais uma vez, ao clube carioca. O torneio será organizado pelo Departamento de Remo do Fluminense, quando do desfile dos "Jogos" de 1953.

DESISTE O FLUMINENSE

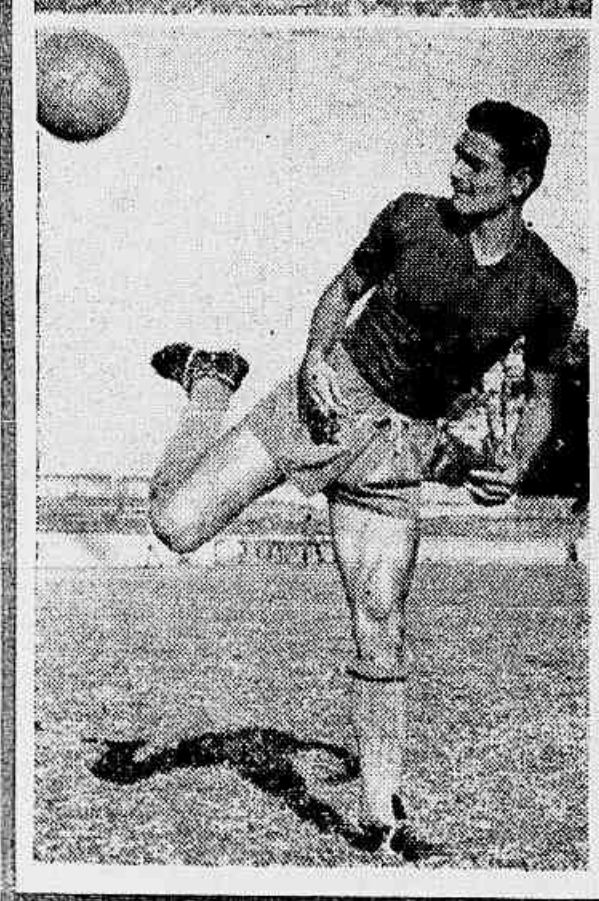
QUASE UM MILHÃO VALENDO AMÉRICO

Falhou a Última Tentativa — Dois Preços — Um Outro América Mais Barato

Com Marinho ainda em recuperação física e técnica, com Valdo e outros carecendo de maior experiência, o Fluminense tentou a conquista de um jovem centroavante do futebol interior ou do interior paulista: Américo. Um elemento jovem, porém de valor incontestável. Entretanto, a última tentativa foi frustrada.

Dois Preços

Quando o Fluminense demonstrou interesse pelo curso de Américo, o Lins, seu clube de origem, admitiu a possibilidade de negócio. Pediu alto, quase meio milhão. Posteriormente, exigiu mais um pouco de meio milhão. Apenas, pediu prazo para fazer a transação: após o campeonato, isto no ano passado. Agora, o Lins pede quase um milhão. Desistiu então o Fluminense de Américo. Ou que venha outro Américo (um jogador com as suas características) porém mais barato.



A Vida Secreta da Mulher de um Aventureiro

A Felicidade Sobre o Dinheiro Maldito

Depois de Herdar Duas Fortunas, Don Chesney se Encarrega de Tomar Conta do Dinheiro, e de Gastá-lo - Dias Felizes no Mar - Isabel Salva o Marido - Brigas e Separações Temporárias Quando Isabel Descobriu Que Don Tinha Casos Sentimentais Com Outras Mulheres



SEGUNDO CAPITULO De Alan Gardner - Copyright KEYS-TONE Com Exclusividade Para ULTIMA HORA - (Leia na Sétima Página)

Don comprou, logo que se viu com dinheiro, um tate: "Gladys May" e rumou para Malta, onde encontrou a vida agitada que sempre desejara. Noitadas, festas, e bebidas (um litro de gin custa, na ilha, menos do que um pão). Jogatina, danças, contrabando. Sim, contrabando de armas para a Espanha, cigarros para Tânger, um grampo para a Palestina, diamantes para a França. De modo que em pouco tempo o casal Chesney tinha conta no Banco e um livro de cheques, com fundos. Isabel nesse tempo frequentava as estações de férias de Nice, Cannes, Menton ou San Remo, onde ela e o marido gastavam tudo em festas e jogatina.



O bigode e a barba foram o esparafusado do primeiro homem, e continuou a sê-lo através dos tempos. Ainda hoje, muitas figuras eminentes tem o rosto coberto. A grande maioria dos homens adora as barbas (principalmente todos os dias) e o prestígio do bigode, segundo se depreende, de uma ligeira observação nas ruas e nos salões, está em declínio...



O Mundo Inquieto

"LEGIAO ESTRANGEIRA" AMERICANA

No intuito de contornar a recusa pertença da França a permitir o recrutamento da Alemanha, em Washington cogita-se seriamente de formar uma "US Foreign Legion" que terá a finalidade de fazer com que os alemães participem da defesa do mundo ocidental.

A futura "Legião Estrangeira" compreenderá estrangeiros de 18 a 35 anos, sendo os oficiais superiores americanos, e os soldados engajados por um período mínimo de 5 anos. Após 10 anos de serviço, os legionários se tornarão membros regulares das forças armadas dos Estados Unidos e, se desejarem, receberão a nacionalidade americana.

INTERPRETAÇÃO CHINESA DA BIBLIA

"Jesus nasceu há cerca de 2.000 anos. Sua mãe pertencia a uma família de camponeses cujas terras tinham sido confiscadas pelos grandes proprietários. Teve que dar à luz no filho numa estrebaria, em pleno inverno. Este, durante toda sua existência combateu os

enxames dos proprietários ricos, o feudalismo, a burguesia e os aventureiros. Defendia o povo e a classe operária. Pregava o amor ao próximo e a justiça social. Entre seus discípulos havia um que, por dinheiro, vendia a uma clique reacionária.

O "BEIJOMETRO" E A LOURA

Em Hastings, Inglaterra, Maureen King, uma lourinha de 18 anos, ganhou um concurso de beijos medidos por um "beijômetro".

Após exaustivos testes, o juiz concluiu que um só beijo de Maureen equivalia a seis beijos comuns.

TEMPO PARA A "PREPARAÇÃO"

Faleceu há poucos dias em Kansas City, o padre católico Julius Buss, que uma vez, durante um sermão, declarou considerar um privilégio a morte pelo

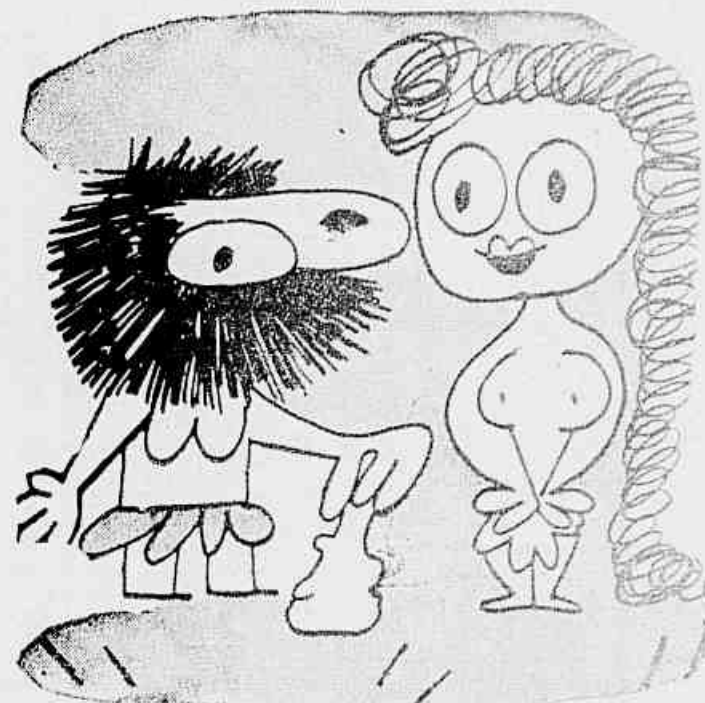
câncer, pois dava tempo ao doente de se preparar para a morte.

O padre Buss morreu de um câncer, após vários meses de padecimentos.

ETIQUETA EM XEQUE

No caso de Anthony Eden suceder a Churchill no Cargo de "premier" da Grã Bretanha, a corte de Saint James se encontrará num impasse de difícil solução: ou responderá ou telefone, ou a corte terá que quebrar uma das suas rígidas etiquetas que é não receber em palácio um homem divorciado e casado pela segunda vez, como é o caso de Eden.

OS TEMPOS MODERNOS RASPARAM A FACE DOS HOMENS



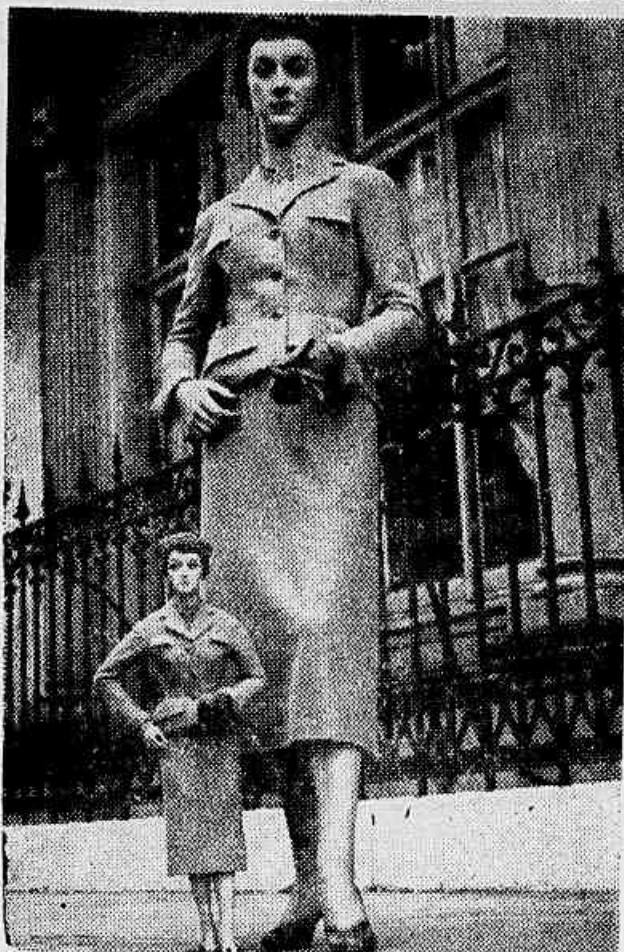
Um Pouco de Conversa Sobre Barbas e Bigodes - As Barbas Persos Têmham Fios de Ouro - Um "Sir" Que Jurou Pelo Seu Queixo... - Bigodes em Riste, sucesso Fácil... - Será um Final Dos Tempos a Cara Raspada?

Reportagem de MARITA LIMA

Leia na Quinta Página do Presente Caderno



Não é muito fácil hoje em dia encontrar uma figura com esta barba e este bigode de patriarcal. Salvo para a equipe de ULTIMA HORA, que se vale de Espinosa Barbosa, nosso companheiro do Departamento de Desenho, Pintura e Ilustração, para ilustrar com a pena esta página, e hoje levou a vez de "barba" com o retrato de...



A BONECA ATRAVÉS DOS TEMPOS

Acha-se aberta em Londres a exposição de "A boneca através das idades" - a única mostra de bonecas, casas e mobiliário de não ser bonecas, em ajuda aos cegos da capital inglesa.

A foto Keystone nos mostra Virginia Lachasse, uma nova personalidade criada pela Casa Lachasse, a pedido de Mrs. Odette Churchill, que havia sugerido aquele estabelecimento a idéia para a apresentação da exposição. Os chefes da Casa estudaram o pedido, e resolveram apresentar não somente uma boneca, mas uma pessoa imaculadamente elegante, com um guarda-roupa dos mais completos. A boneca foi copiada do modelo Virginia, manequim muito conhecido, que se vê ao lado de sua miniatura. (Especial para ULTIMA HORA).

AGOSTO 6 SEXTA

FOLHINHA Carioca



ATE' PARECE TEATRO DE NELSON RODRIGUES.

NÃO! O TEATRO DELO É QUE PARECE COM A VIDA COM ELA É...

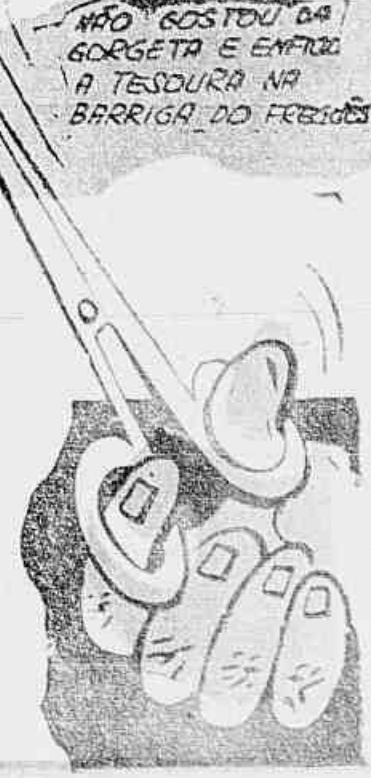
"AMANTE DA FILHA TRAIU O GENRO E ABANDONOU A ESPOSA POR CAUSA DA PAIXÃO..."



"MINEIRINHO" CONTINUA FAZENDO CARTAZ A CUSTA DA POLICIA...



LEÃO FERRO E FERRÃO NAS MÃOS DE CENSO GRANDE...



NÃO GOSTOU DA GORGETA E ENFIÓU A TESOURA NA BARRIGA DO FÉBILES.

Black Tie

JOÃO DA EGA



RENATA BAUMGARTNER e PEDRO CALMON FILHO durante a cerimônia religiosa do casamento, na Capela da Retórica da Universidade do Brasil. Oficiava o ato, o Padre Velloso, Rector de Santo Ignácio — (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA e FLAN).

UMA HISTÓRIA NÃO CONTADA

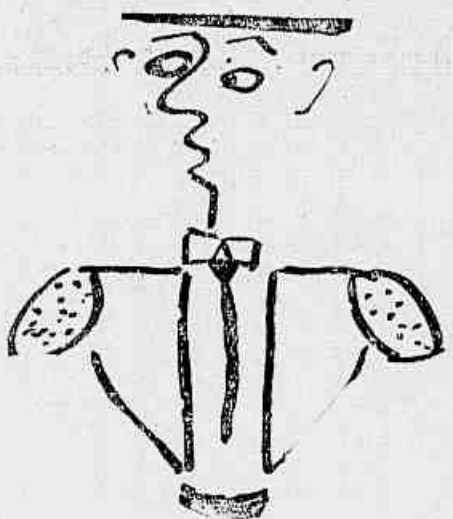


N a noite de quarta-feira, ou seja na noite em que não houve a esperada estréia do "show" do Copacabana (cujo ensaio vestido apreçamos em seus últimos retoques), jantamos com os Sr. e Sra. Francisco Grieco, em seu pequeno e simpático apartamento, naquela intimidade saborosa, cheia de espontaneidade e inteligência, de que são campos o diplomata anfitrião e sua senhora. Havia ainda ali os Sr. e Sra. Ivan de Korolrethv (de húngaro e ela inglesa), Sr. e Sra. Theodoro Arthou, a pintora Vera Boesuyva Cunha, Sra. Beatriz Moscoso Fontenelle e o Sr. Edine Thompson de Carvalho.

Durante o correr do jantar — onde "Jerez", "Scotch", "Bordeaux" e "Cognac" estiveram a serviço da arte de bem receber — ouviu-se comentários a respeito da brilhante e prestigiosa atuação da Delegada brasileira no Congresso de União Latina, em Madrid, a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larraguti. E louvou-se a nomeação do Ministro Edmundo Barbosa da Silva para a direção do Departamento Econômico e Comercial, lugar este ocupado, até então, apenas por embaixadores. A escolha representou, sem dúvida, um justo prêmio à eficiência no desempenho da chefia da Divisão Econômica. Daqui, pois, reforçamos os nossos parabéns.

Apesar de se saber que em casa de embaixador não se faz um jantar, e que em casa de diplomata não se deve tocar em "ratos", o assunto saiu. E o Sr. Theodoro Arthou lembrou um recente encontro ao qual estavam presentes o Ministro Cockrane de Alencar e o Secretário Souza e Silva. Um não conhecia o outro, o que é comum na "carreira". O Ministro Cockrane de Alencar, que sempre teve um pouco de sotaque inglês, apesar de ser brasileiro de quatro costados, e que agora, após sete anos de Austrália já o vinha perdendo, comentava sua partida para chefiar a missão em Estocolmo. O Secretário Souza e Silva, que andara por Genebra durante muitos anos, deslavrava agora saber de que nacionalidade seria o Sr. Cockrane de Alencar (porque não lhe ouvira o nome e sim o ligeiro sotaque). E perguntava — dizem que com certa insistência — para que legação iria ele. "Para a Legação em Estocolmo", respondia o diplomata. E quando, afinal, alguém explicou que o Ministro Cockrane de Alencar ia ser o Ministro do Brasil junto ao governo da Suécia, o Sr. Souza e Silva via — definitivamente — consumada a sua "ratão".

Este colunista — sem que possa explicar por que — esteve para contar uma história, o que não chegou a fazer. Mas aqui vai ela: O psiquiatra Aloysio Marques — lá uma vez por outra — dá-se a minúcia de fazer experiências. Há tempos juntou uma meia dúzia de gatos, guardou-os num saco, esquecendo-se, entretanto, de prosseguir nos trabalhos, foi despertado — certo dia — pelo olhar inerte dos corpos em decomposição. Mas isso passou. E, finalmente, o interesse das pesquisas do Professor Aloysio Marques é com macacos. Comprou um, deu-lhe o nome de Rhesus, e começou a trabalhar. Telefonou, atendendo um jardineiro, e respondeu que o macaco estava na garagem e que esta estava fechada.



— Mas — acrescentou o empregado — o senhor pode comprar um macaco na "Scar's".

O psiquiatra agradeceu a informação e telefonou para o "Scar's".

— Quero comprar um macaco, disse.

A mesa comunicou o Professor com a seção competente:

O que quer comprar um macaco Rhesus.

O funcionário da loja declarou que aquela marca não era conhecida; e que eles tinham outras marcas que talvez servissem, alegando ainda que tinham para caminhões, automóveis, etc. E, no intuito de servir, continuava a indagar, para ver se podia vender um que não fosse o desejado Rhesus.

Só então o Professor Aloysio Marques se apercebeu onde e como estava enredado, entre macacos animais e macacos mecânicos. E, como no caso dos gatos, também ainda não houve experiências!

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	* Pequenas escaramuças na vida afetiva.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	* Oportunidades de triunfar nos assuntos do coração.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Terá grandes sucessos no ramo comercial.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	* Pense muito antes de agir.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	* Ótimo dia. Aproveite bastante.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	* Terá grandes êxitos se agir com moderação.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	* Evite aventuras com novas relações sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 21 de agosto	* Impróprio para a vida social.
VIRGO — De 22 de agosto a 21 de setembro	* Não se desespere facilmente ante os pequenos defeitos.
LIBRA — De 22 de setembro a 21 de outubro	* Não contraria compromissos sem refletir.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro	* Escute o que não ouça, ou não se atreva a dizer.
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro	* Não perca o controle de seus nervos.

DIZ O HOMEM DA CASACA:

"QUERO SÓ ESTA BONECA E O OCEANO ABERTO"

Don Roniches, o Homem do Mundo — Encontrou Fadas, Falou Com Bonecas e Vai Para a Europa, de Jangada — Não Compreende Por Que os Homens Brigam e Fazem Guerras

Don Roniches usa casaca de lapela rosa. Numa das mãos carrega uma boneca e a outra sustenta uma cartola de copa esmaltada.

— Não sou louco, nem tarado — declara logo, prevenido ao espanto pela sua estranha apresentação.

— Visto-me assim porque é como me sinto feliz. Os homens não me compreendem. Mas também não consigo compreender os outros. Provocam brigas e desavenças, fazem guerras. As mulheres são mais suaves e compreensivas. E principalmente, com as crianças flico à vontade.

Don Roniches é personagem bastante conhecida na cidade. Pinta, verseja e faz pantomimas, numas vezes é visto em praças públicas, no centro de um público infantil, fazendo piadas. É o único pagamento que recebe é o riso da garotada, recusando terminantemente dinheiro. Mas agora parece que alguma coisa mudou, em sua vida. Leva nos ouvidos o barulho do mar, como que o chamando, e tem diante dos olhos visões fantásticas de terras que nunca viu. E Don Roniches quer ir para a Europa.

A Viagem

— Não tenho dinheiro para comprar passagem de navio ou avião — prossegue — por isso, resolvi construir uma jangada com minhas próprias mãos. Primeiro tentei o bambu, mas o material é muito frágil. Preciso de madeira boa e forte, vinha do Amazonas. Já tenho os mapas necessários. Deixo-me ficar horas e horas, admirando seu aspecto, estudando as zonas infestadas por tubarões e sempre ouvindo o chamado do mar. Gostaria de possuir também um binóculo mágico, com o qual conquistasse praias, ao simples gesto de olhá-las.

— Mas isto tudo está muito longe — acrescenta melancolicamente — porque me falta o dinheiro para a construção da jangada. E por isso que vim à ULTIMA HORA. Quem sabe, revelando meus intentos, encontrarei algum auxílio?

A Companheira

— É a boneca — indagamos — por que a carrega?

Viana Esclarece Pontos de Uma Entrevista

Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã" sobre a situação dos moradores dos conjuntos residenciais que se acham em atraso com os alugueis. Na referida reportagem há uma legenda e comentários de responsabilidade do jornal e não do entrevistado, conforme este nos esclareceu. Além, podem os jornais incluir comentários em reportagens, desde, porém, que não se extima a responsabilidade.

Esta nota serve, apenas, para esclarecer alguns leitores que talvez possam confundir a entrevista de Viana com críticas de oposição, e, inclusive, pensar que esse dirigente sindical está em linha oposta a de Jango, de quem é admirador.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Ultima Hora Na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

As caixetas de madeira que protegem os queijos cremosos, costumam ser úteis em mãos habilidosas. Experimente lixá-las e pintá-las, ou cobri-las com tecidos vistosos, servirão para bombons, balas, e pequenos presentes.

BONITAS mãos são sempre um motivo de atração. Cuidado de suas mãos sistematicamente, durante cinco minutos, antes de deitar-se. Por menos tempo do que dispõe, massageie-as com um creme próprio, depois de tê-las banhado demoradamente em água tépida.

CONSERVE seus utensílios de uso pessoal no mais rigoroso asseio, e evite emprestá-los a pessoas descuidadas. Ao menos de quinze em quinze dias lave com álcool suas pinças e alicates e tesourinhas de unhas, evitando um sem número de pequenas infecções.

SEJA ELEGANTE



Rica e original blusa em renda de algodão cor de areia, as mangas são curtas e o decote arredondado é graciosamente arredondado por rosas em tom contrastante excelsa das em crochê de dois tons.

ELES E ELAS

Sou ruivo, feio e sardento, estudo muito mas reconheço minhas deficiências... Como afugentar esta candidata exasperante?



Que é isso, "seu móço"? Que os outros o descrevem assim, vá lá... mas, você mesmo, procure curar tanto, mas ângulos para se mirar não o recomendo bem. Um homem ruivo, é um homem como outro qualquer. Sr. Rudy! Sardas não aumentam nem mesmo as estrelas de Hollywood... Não seja "cabeludo", e corra para qualquer "brotinho" exasperante, ser um tipo, um sósia de Rock Hudson ou Jeff Chandler... Que vergonha, um rapaz tão inteligente ser tão vai...

dosol Colatinha, das mulheres! Há séculos carregando a fama de serem sumamente valiosos! Francamente, o senhor é um deserdito para sua "classe"! Vá tirando da enxada essa feia imagem que tem da sua pessoa, e trate de ir olhando, para os demais, com olhos mais benevolentes! Modéstia em demasia deixa de ser virtude para ser um defeito muito feio, meu rapaz.

Quanto séculos levarão os homens para compreender o coração romântico das mulheres? Não é a forma física, transitoria e vulnerável, que atrai as inteligentes filhas de Eva, não senhor... Há "algo" mais positivo e estável chamado inteligência, cultura, bondade e solidariedade, e porque não dizer, um nome ilustre? Isto sim, é o que mais depressa pode cultivar uma jovem e levá-la até os confins da terra e aos mais duros sacrifícios. Imagine-se, por um momento apenas, um grande ferido de guerra, com toda esta sua valde onde iria parar? De graça, pois, por seus "lindos" cabelos cor de cereja, suas sardas e toda sua feição cruel de guerra, e olhe amavelmente para a sua "exasperante" admiradora com mais confiança e "sex-appeal"... Talvez ainda recupere o tom perdido. "seu móço"!

"TUTTI FRUTTI" GELADO

Uma boa sobremesa gelada é sempre bem recebida em qualquer época do ano, e a receita de hoje presta-se bem para qualquer ocasião.

INGREDIENTES:

- 6 ovos
- 4 colheres de sopa de açúcar
- 1 xícara de chá de leite cru
- 1 xícara de chá de creme de leite
- Alguns gotas de essência de baunilha
- 3 xícaras de frutas frescas, picadas
- 1 colher de sopa de açúcar cristalizado

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Bata-se primeiro as gemas com o açúcar, e junta-se o leite cru, em seguida o creme de leite batido, a partir, a essência de baunilha e finalmente as frutas em neve. Coloque-se cada porção do creme numa taça individual e leve-se ao congelador, graduado-se como para sorvete, de espaço a espaço mexa-se com um garfo. Deixe-se gelar durante umas quatro horas pelo menos.

- 2 — Escolhem-se frutas frescas, morangos, peras, maçãs ou bananas, e depois de lavadas, cortam-se em pedacinhos, passando-se no açúcar cristalizado e em açúcar comum, sem fermentar, e deixam-se em porções de acordo com o número de taças de creme, coloca-se sobre cada uma delas, uma boa colherada do "tutti frutti", e querendo, cobre-se com uma pequena porção de creme batido, levando-se novamente ao gelo, até a hora de servir.



— imagina só, querida!... Era capaz de jurar hoje que tinha uma nota de mil cruzeiros neste bolso!

Presentes para o DIA do PAPAI

8 de Agosto

CASA

Barkki

Cambrala para camisas "Nova América". Preço de presente. Metro: Cr\$ 48,

Cambrala de linho irlandês para camisas. Preço de presente. Metro: Cr\$ 135,

Puro albéne listado - moderníssimos padrões. Preço de Presente. Metro: Cr\$ 103,

Tweed para paletó esporte. Preço de presente. Metro: Cr\$ 219,

Tropical brilhante, fio inglês. Preço de presente. Metro: Cr\$ 295,



CASA Barkki

Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor... a Esq. da Simpatia

Saúde

HELIO CALDAS — Anestesista especialista, Rua 7, Dr. Helião de Azevedo Pereira Caldas, recém-nomeado médico da P. D. F. O. universitário, interno do H. P. S., oferecerá um auxílio a seus parentes e amigos, em sua residência na Rua São Francisco Xavier, 399.

CONSULTA Cr\$ 50,00 OLHOS — OUVIDOS — MARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º and. 22-3655. Hora marcada Cr\$ 100,00 DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde instituído como deve viver, sua saúde regular, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periódica, mente e viva de acordo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FÍGADO — INTESITINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoloradas e tinas diarréicas periódicas etc. CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Azeias Dos Rins e Bexiga

de URINAR TURVAS • FÉRTIDAS DORES E ARDENÇA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artífício, na residência, sem operação. Melhores rápidos. Preço Cr\$ 600,00 mensais.

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO • SEM REPOUSO Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos nos sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 tem 50% de abatimento. Rua do Carmo, 9 — 7º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

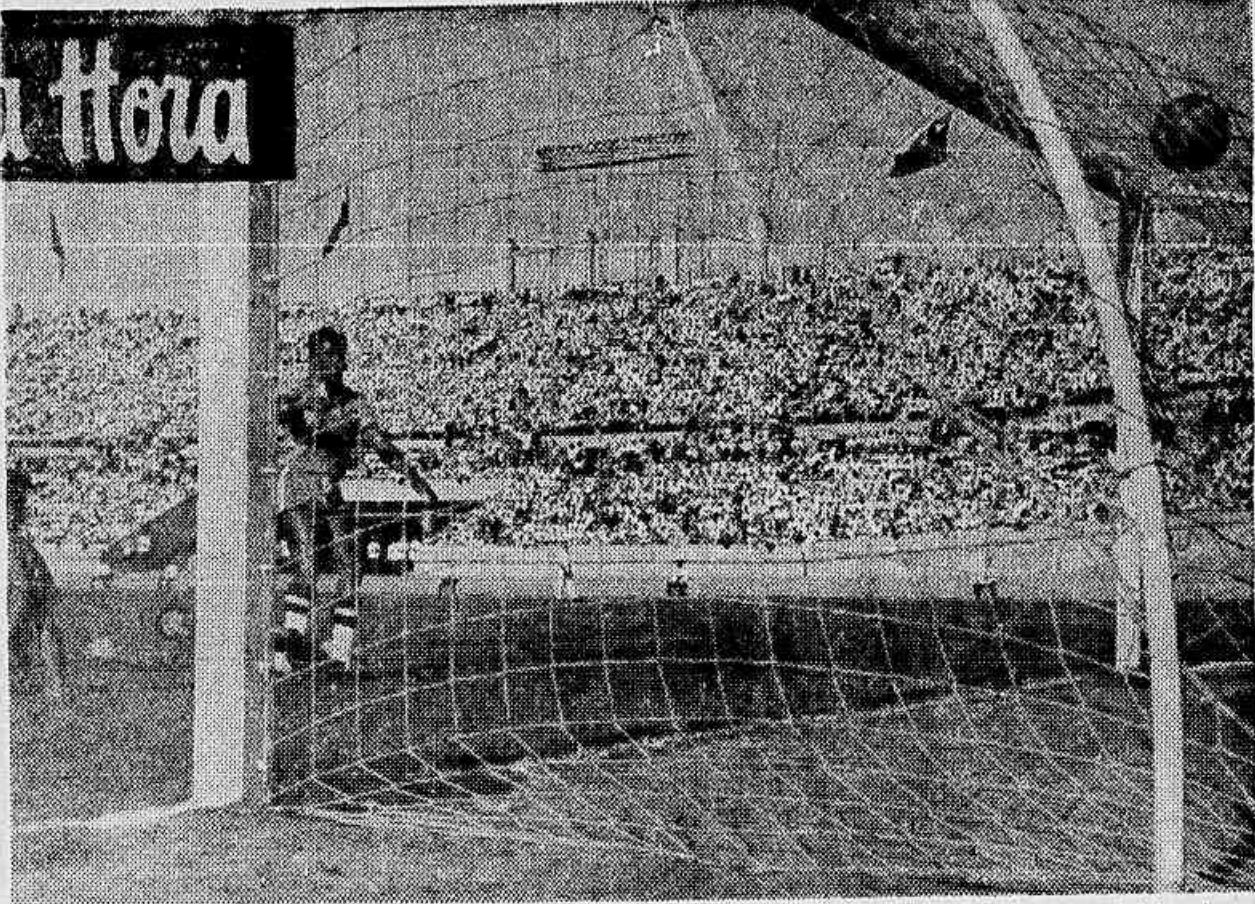
LOTARIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Temporada Lirica Internacional, seran levadas a cena hoje, as 20.45 horas, no Teatro Municipal, as operas "Salome", de Richard Strauss, e "Gianni Schicchi", de Puccini. Sera protagonista da "Salome" a famosa soprano alemã Ingeborg Dornow, a cantora da critica internacional a melhor interprete da obra na atualidade. Nos principais papeis de "Gianni Schicchi" atuarao Dina Pireanu, Paulo Fortes e Assis Pacheco.

HOJE, NA "CULTURA": CONCERTO CORAL

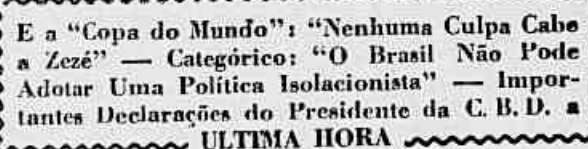
Repetem-se hoje, as 17.15 horas, no Teatro Municipal, o anunciado concerto da "Aspiração Coral de Câmara" de

Ultima Hora



Este foi um gol de Baltazar contra o Chile. O scratch brasileiro voltará a Santiago em 1955, para disputar o Sul-Americano.

BRASIL NO SUL-AMERICANO DE 1955



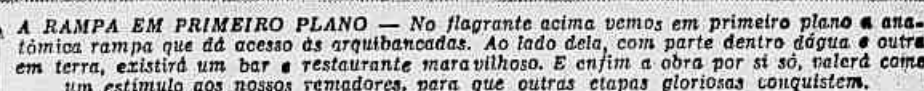
Aranha:
— Constatamos com tristeza, que o ambiente aqui está muito mudado depois

Rivadavia Correla Meyer, presidente da C. B. D., desaprova a idéia de isolar o Brasil dos certames futebolísticos continentais.

Contra o Isolacionismo

— Sou favorável à presença do Brasil no Es. Americano de 1955 a es. disputado em Santiago. Durante minha permanência na Suíça, mandei publicar um diário com os dirigentes da F. I. F. A. Em sucessivos encontros com Rimet, Seeldrayers, Stenay Rous e outros dirigentes que controlam o organismo internacional, conheci a intimidade da administração da F. I. F. A. e conheço agora quais são os dirigentes idealistas e os que fazem da queda entidade um trampolim para servir os seus interesses particulares. Mantive contato, igualmente, com os dirigentes sul-ameri-

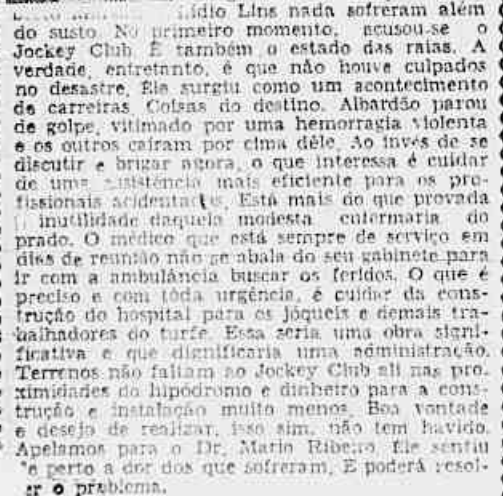
(Conclui na 4ª. página)



SEE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★ TURFE ★

Jamais equipe de matematofoletos, chefiada pelo Dr. Mário Jorge, do Hospital dos Acidentados, que tem operado tardadíssimos milagres salvando milhares vidas das feitraduras graves, com litando desde as primeiras horas para alocar fora de perigo o Jorge Ramos, última da rodote espetacular da corrida aturna. Felizmente este reagindo bem o doente e as esperanças aumentaram muito! Os descepodos cirurgicos ainda não abandonaram o leito do paciente, gravemente ferido, mas já se vê a possibilidade de uma boa evolução. Já os "os, e o que constitui a mais uma brilhante vitória da ciência sem competentes brasileiros, mereça da Graça de Deus.

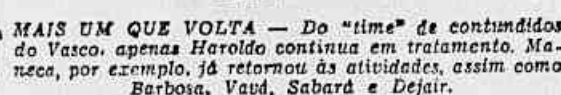
Urgente: Hospital Para os Jogueis



O craque francês Sassi, de propriedade do Dr. Pelizoto de Castro, teve ajudado o seu embarque de retorno à Europa, isto porque o titular do Stud da farda branca e estrela, acaba de decidir afastar-se do fim de "entramenent" até o fim da temporada. Assim, o animal francês, que veio disputar o Grande Prêmio "Brasil" poderá substituir o torilho nos comprou, nissos clássicos até o final da estação. O filho de Goyana tem boa classe e, bem preparado e adaptado ao nosso clima, poderá competir com sucesso defendendo a tradiçional jaqueta, naturalmente sem a distração dos "tentáculos".



SASSU, o craque francês que
terá o encargo de substituir
Quiproquô até o seu reapa-
recimento.



FLÁVIO NÃO TERÁ "QUEBRACABECAS" PARA O CAMPEONATO

O "plantel" do Vasco andou avariado. Tanto assim que o técnico Flávio Costa não pôde contar com vários titulares para a temporada na Colômbia. Ficaram no Rio, ficaram no "hospital" de São Januário, jogadores de categoria de Barbosa, Haroldo, Maneca, Vavá, Sahará e Djair.

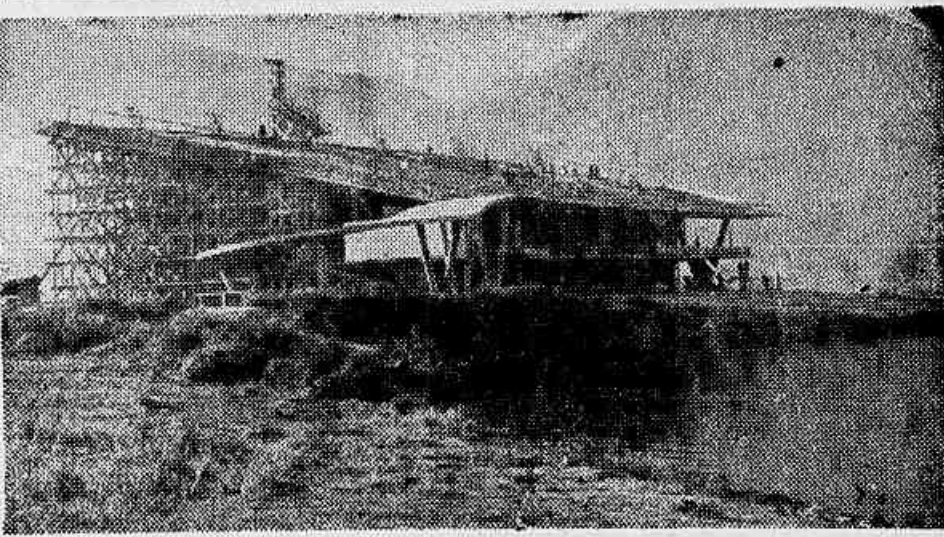
Voltem os "Pisados"

Entretanto, a turma de contundidos melhorou muito. em verdade, um único "pisado" continua em tratamento: o vaguelo Haroldo. Os demais voltaram a treinar. E diga-se de passagem

começaram a treinar moderadamente e agora estão aumentando os exercícios.

Sem "Quebra-Cabeça"

A princípio, houve alar-me em São Januário. Acreditava-se mesmo que o técnico Flávio Costa tivesse, mal iniciado o campeonato, grande dificuldades, um autêntico "quebra-cabeça" para formar o time. Agora, porém, tais dificuldades estão mar uma equipe a altura de disputar cada match superada e o Vasco em condições de lançar a força máxima a partir da primeira rodada.



EIS O ÚNICO DO MUNDO NO GÊNERO — O Estádio Náutico nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, nada mais é do que uma das muitas e belas obras arquitetônicas dadas aos nossos esportes. Sua imponência ante o espelho das águas, e a natureza morta ao longe entusiasma aos olhos de qualquer um.

"Argumentação Pueril, Que Somente os Impatrióticos Poderiam Acatar"
— "São Caprichos Dos Homens do Turfo e Não Dos Abnegados do Esporte Mais Sacrificado do Mundo" — Estas Foram as Palavras de
★ **Araldo Costa, à Reportagem de ÚLTIMA HORA** ★
Texto de **PAULO OURIVES** Fotos de **IADER NEVES**

Vive o remo brasileiro, com a pretensa intenção dos homens do turfe, o seu epílogo supremo. Magnatas das corridas de cavalos, não satisfeitos com o maravilhoso recato de que são possuídos, olham com desdém os olhos das muitas mulheres que irão elevar o conceito universal, o prestígio de nossa terra. Trata-se do Estádio de Remo, já na fase de finalização, ou pelo menos quase, e situado nas margens da pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas.

Um Capricho Idiota

Sob todos os pontos de vista, não passa de um capricho mais do que idiota, os ventiladores pelos responsáveis pela enfatuosa voz corrente em todos os círculos desportivos de nossa metrópole. Pois alegam os senhores que vivem ao redor das patas de animais, que com a construção do Estádio do Remo, os frequentadores do Jockey Club Brasileiro, um dos mais lindos do mundo, não teriam uma completa visão da "beautiful nature" da famosa Lagoa da Zona Sul. No entanto, somos obrigados a dizer, que com a finalização das obras, não só a vista de seu maravilhoso restaurante e outras coisas mais, melhor fundo terão a vista que eles oferecem, não, apreciar.

Ainaldo Costa Fala
A respeito da notícia que parece tomar vulto, principalmente quando os turistas (grandes) tiveram na palavra do Presidente da República algum apelo, fomos procurar um dos mais categorizados desportistas de nós.

(Conclui na 4ª. página)